

Estações entre Ceilândia e Taguatinga deverão entrar em funcionamento no final do ano. Liberação de recursos federais pode acelerar a obra, que já recebeu R\$ 28 milhões de investimento só este ano

11 MAR 2005

CORREIO BRAZILIENSE

Teste do metrô começa em junho

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Os 450 mil moradores de Ceilândia só poderão usar o metrô no final do ano. A previsão do governo é de iniciar os testes do equipamento até junho. As primeiras viagens experimentais serão realizadas no trecho entre as estações 21, próximo à Rodoviária de Taguatinga, e 23, na QNN 10. O investimento destinado para toda a construção em 2005 será de R\$ 212 milhões, quase quatro vezes mais do total aplicado no último ano — R\$ 60 milhões.

De acordo com o deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB/DF), a diferença é justificada pelo custo do acabamento. “Na última fase temos de comprar todos os equipamentos, como escadas rolantes, elevadores e orientadores de trilho”, explica. Serão aproximadamente 90 milhões para obras, o mesmo valor para máquinas e R\$ 12 milhões para o cercamento. De janeiro a março, o governo já investiu cerca de R\$ 28 milhões no novo sistema de transporte.

A governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, visitou três das sete futuras estações em

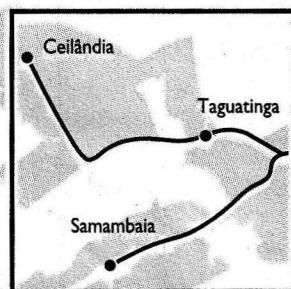
construção entre Taguatinga e o último terminal. Ela elogiou o trabalho desenvolvido e fez previsões. “Teremos uma Ceilândia de antes e outra depois do metrô”, disse. O administrador regional da cidade, Rogério Rosso, concordou com Abadia. Ele pretende estimular os comerciantes locais a fazer promoções para atrair compradores de todo o DF. “Vamos criar o *liquida-Ceilândia* no último final de semana de cada mês para incentivar o consumo nos moradores de outros locais”, comentou.

A etapa prevista para ser inaugurada até o final deste ano tem dez quilômetros — nove até a última estação e um destinada para manobras e armazenamento dos vagões. O preço da tarifa será o mesmo dos demais trechos já em funcionamento. O bilhete custa R\$ 1,5 — R\$ 1 mais barato que o valor da passagem de ônibus.

As chuvas e a indisponibilidade de recursos complicam a execução do calendário de obras. O mau tempo dificulta o trabalho de terraplanagem nos trechos de superfície, e a água das chuvas forma poças nos túneis. A ausência de verbas federais também prejudica o cronograma.

COMO ESTÁ A OBRA

Das sete estações de metrô em construção na Ceilândia, seis são superficiais. Todas as fundações estão concluídas, resta a cobertura, as instalações elétricas, escadas rolantes, controle de segurança, sinalização e acabamento.

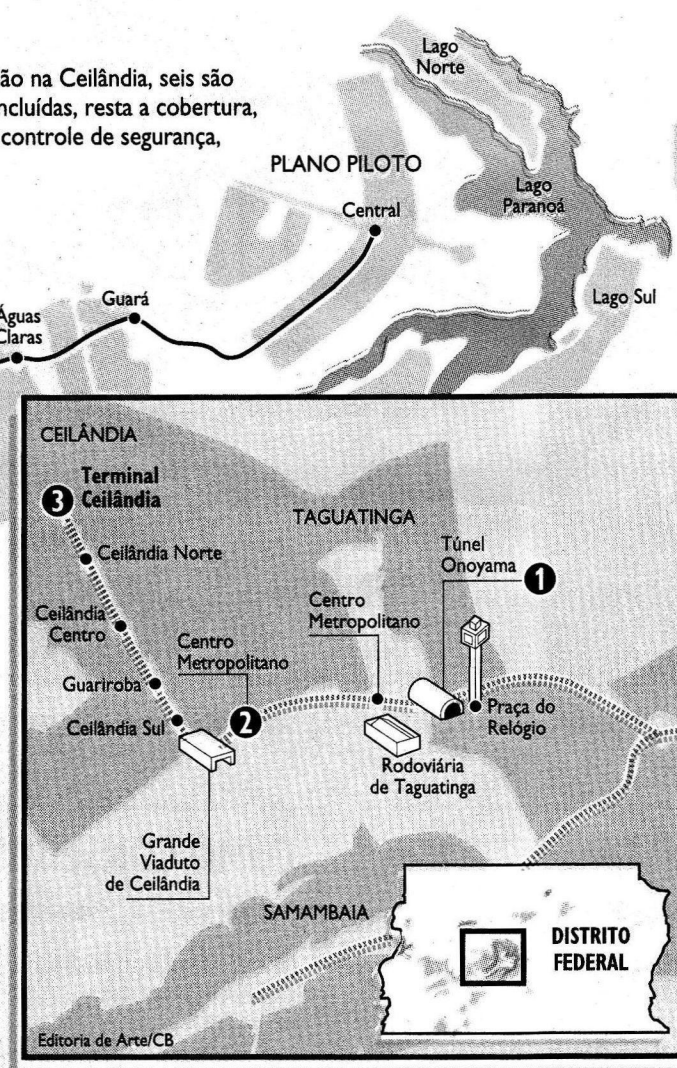


Recanto das Emas

1 O ponto funcionará dentro do túnel, próximo à rodoviária interestadual. É a única estação subterrânea. Será equipada com uma subestação retificadora de energia elétrica, responsável pela redução, estabilização e distribuição da eletricidade para os outros seis pontos de Ceilândia.

2 É a estação mais adiantada. Tudo indica que será a primeira a ficar pronta

3 É a maior das estações de Ceilândia. O ponto final tem projeto semelhante ao da parada final de Samambaia. Tem um pátio de manobras e área de estacionamento dos vagões.



Editoria de Arte/CB